

Novembro 2019

### Você sabe por que as Metas Internacionais de Segurança do Paciente são tão importantes?

A Organização Mundial de Saúde (OMS) fez um estudo em diversos países e identificou que, ao atender seis pontos específicos, cerca de 60% dos incidentes na saúde eram reduzidos. Elas foram reunidas e se tornaram o que hoje conhecemos como Metas Internacionais de Segurança do Paciente (MISP).

Dada a importância dessas metas, desde 2008 a Joint Commission International (JCI) passou a exigir a implementação delas para todas as instituições acreditadas. Desde 2012, o HGIS passou a adotá-las também.

O propósito das Metas Internacionais de Segurança do Paciente é promover melhorias específicas na segurança do paciente. Elas destacam as áreas problemáticas na assistência à saúde:



As metas geralmente concentram-se em soluções que abrangem todo o sistema, sempre que possível. Com isso, entende-se que o correto desenho do sistema é fundamental para a prestação de cuidados seguros e de alta qualidade.

Dados da Anvisa indicam que 4% a 17% de todos os pacientes que são admitidos em um serviço de saúde sofrem incidente relacionado à assistência à saúde, que não está relacionado à sua doença de base. A JCI também afirma que 90% dos eventos adversos podem ser prevenidos com a implementação e adesão plena às metas internacionais de segurança do paciente.

Desde que o HGIS começou a implantar as metas, é estimulada a importância de se identificar, notificar, investigar, monitorar e elaborar planos de ação para a prevenção de incidentes. Para atingir isso, foram elaborados indicadores de processo e resultado, ações de educação e capacitação, participação na integração de novos colaboradores, *e-learning* e uso de crachá com as metas listadas.

Semestralmente, são realizadas campanhas de conscientização sobre toda essa importância. Neste mês, aconteceu a dinâmica 'Qual é a sua meta?', que desafiou os colaboradores a responder qual procedimento correto em situações de risco.